



## PANORAMA DO CUIDADO DE HIPERTENSOS E PROPOSTA DE UMA FERRAMENTA DE GESTÃO EM SAÚDE

*Camila Silva Passos (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/ UFVJM - [camila.passos@ufvjm.edu.br](mailto:camila.passos@ufvjm.edu.br))*

*Raissa Luiza de Medeiros Pinto (Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes - [raissalmedeiros@gmail.com](mailto:raissalmedeiros@gmail.com))*

*Wellington Fabiano Gomes (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/ UFVJM - [wellington.gomes@ufvjm.edu.br](mailto:wellington.gomes@ufvjm.edu.br))*

**RESUMO:** As doenças cardiovasculares, especialmente a hipertensão arterial sistêmica (HAS), configuram uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil, exigindo acompanhamento contínuo e resolutivo na Atenção Primária à Saúde (APS). A pandemia de COVID-19 agravou o cenário ao priorizar atendimentos agudos, comprometendo o seguimento de pacientes com condições crônicas e aumentando o risco de complicações. Este estudo objetiva analisar o panorama do cuidado aos hipertensos de uma Estratégia de Saúde da Família (ESF) no interior de Minas Gerais, identificando lacunas no acompanhamento e propondo, com base nesse diagnóstico, uma ferramenta digital de apoio à gestão do cuidado voltada para qualificar o manejo clínico dos usuários, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta constituirá o Produto Técnico-Tecnológico a ser gerado ao final da pesquisa. O estudo, vinculado ao Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE/UFVJM), adota metodologia de abordagem quantitativa, transversal e observacional, estruturada em três fases. A Fase I abrangeu a identificação dos hipertensos do território da ESF Jardim Primavera II, incluindo usuários de 30 a 74 anos, de ambos os sexos. Foram excluídos usuários fora do território, óbitos, recusa em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) ou prontuários incompletos. A Fase II contempla a distribuição sociodemográfica e a estratificação do risco cardiovascular pelo Escore de Framingham, caracterizando os subgrupos de risco quanto ao controle pressórico, frequência de consultas, participação em atividades educativas, exames de rotina e presença de fatores de risco. Na Fase III, encontra-se o desenvolvimento de uma ferramenta digital de apoio à gestão do cuidado para o monitoramento multiprofissional e priorização de pacientes conforme o risco. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFVJM (CAAE 88365725.7.0000.5108). A análise preliminar identificou 281 usuários hipertensos, dos quais 273 possuíam cadastro ativo. Destes, 57,1% são mulheres e 42,8% homens, com 87,5% na faixa etária de 30 a 74 anos. Entre as mulheres, as faixas etárias mais frequentes (63,4%) foram de 40 a 44 anos e 55 a 74 anos. Entre os homens, houve predomínio (69,2%) da faixa de 35 a 64 anos. Registraram-se 8% dos usuários com histórico de complicações cardiovasculares, a maioria homens (82,6%), entre 60 e 69 anos. Esses achados sugerem tendência ao envelhecimento populacional e maior prevalência de HAS em mulheres, possivelmente ligada a fatores hormonais e à maior expectativa de vida. A predominância de eventos cardiovasculares em homens pode indicar menor adesão às ações preventivas e de acompanhamento longitudinal. O cenário reforça a necessidade de estratégias direcionadas, com o uso de tecnologias para gestão do cuidado. A implementação dessa ferramenta pode qualificar a assistência, facilitar o trabalho multiprofissional e prevenir desfechos adversos, fortalecendo o papel da APS como coordenadora da rede de atenção à saúde. Além disso, a proposta pode contribuir para o desenvolvimento saudável e sustentável ao otimizar o uso dos recursos locais, integrar tecnologias de gestão e ampliar o acesso a práticas de cuidado mais equitativas.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde; Hipertensão Arterial Sistêmica; Gestão do Cuidado; Tecnologia em Saúde; Desenvolvimento Sustentável.

## **PANORAMA OF HYPERTENSIVE CARE AND PROPOSAL OF A DIGITAL HEALTH MANAGEMENT TOOL**

*Camila Silva Passos (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/ UFVJM - [camila.passos@ufvjm.edu.br](mailto:camila.passos@ufvjm.edu.br))*

*Raissa Luiza de Medeiros Pinto (Universidade Estadual de Montes Claros/Unimontes - [raissalmedeiros@gmail.com](mailto:raissalmedeiros@gmail.com))*

*Wellington Fabiano Gomes (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/ UFVJM - [wellington.gomes@ufvjm.edu.br](mailto:wellington.gomes@ufvjm.edu.br))*

**ABSTRACT:** Cardiovascular diseases, especially systemic arterial hypertension (SAH), represent one of the leading causes of morbidity and mortality in Brazil, requiring continuous and comprehensive follow-up within Primary Health Care (PHC). The COVID-19 pandemic has worsened this scenario by prioritizing acute care, compromising the follow-up of patients with chronic conditions and increasing the risk of complications. This study aims to analyze the panorama of hypertensive care in a Family Health Strategy (FHS) unit in the interior of Minas Gerais, identifying gaps in patient follow-up and, based on this diagnosis, proposing a digital tool to support care management, aimed at improving the clinical management of users in accordance with the principles of the Brazilian Unified Health System (SUS). The proposal will constitute the Technical-Technological Product to be developed at the end of the research. The study, linked to the Professional Master's Program in Family Health (PROFSAÚDE/UFVJM), adopts a quantitative, cross-sectional, and observational design, structured in three phases. Phase I involved the identification of hypertensive patients within the territory of the Jardim Primavera II FHS, including users aged 30 to 74 years of both sexes. Exclusion criteria included patients outside the catchment area, deaths, refusal to sign the Informed Consent Form (ICF), or incomplete medical records. Phase II involves sociodemographic distribution and cardiovascular risk stratification using the Framingham Score, characterizing subgroups by blood pressure control, frequency of consultations, participation in educational activities, routine exams, and presence of risk factors. Phase III comprises the development of the digital care management support tool for multiprofessional monitoring and patient prioritization according to risk level. The study was approved by the UFVJM Research Ethics Committee (CAAE 88365725.7.0000.5108). The preliminary analysis identified 281 hypertensive patients, of whom 273 had active records. Among them, 57.1% were women and 42.8% men, with 87.5% aged between 30 and 74 years. The most frequent age groups among women (63.4%) were 40–44 and 55–74 years, while men were predominantly aged 35–64 years (69.2%). Cardiovascular complications were observed in 8% of users, mostly men (82.6%) aged 60–69 years. These findings suggest a trend toward population aging and higher hypertension prevalence among women, possibly related to hormonal factors and greater life expectancy. The predominance of cardiovascular events among men may indicate lower adherence to preventive and longitudinal care actions. This scenario highlights the need for targeted strategies, incorporating technological tools to support care management. The implementation of this digital tool may enhance the quality of care, facilitate multiprofessional work, and prevent adverse outcomes, reinforcing PHC's role as the coordinating level of the health care network. Moreover, the proposal may contribute to healthy and sustainable development by optimizing the use of local resources, integrating management technologies, and expanding access to more equitable care practices.



II Conferência Internacional de Saúde e Desenvolvimento Sustentável da UFCA

*17 a 19 de Novembro de 2025*

**Keywords:** Primary Health Care; Systemic Arterial Hypertension; Care Management; Health Technology; Sustainable Development.